A realidade nas escolas públicas

Muitos tem o sonho do emprego público, um emprego estável e com regalias. Mas a verdade é que em muitas escolas de rede pública, este sonho para algumas pessoas pode vir a se tornar um autêntico pesadelo.

Escolas onde predomina o favoritismo, dificulmente alguem que recentemente entre para a funçao será tratada com a mesma dignidade e respeito pois infelizmente faz-se uma forma de “panelinha” e nesta, entra as mulheres mais antigas ou que conseguem muitas vezes tudo o que quer mediante chantagem com as chefias imediatas, fazendo com que esta programe todo o trabalho ou boa parte dele as “novatas”.

Parece coisa de novelas ou mesmo sentido de perseguição mas certo é que quem ja viveu ou ainda vive na pele esta realidade, não vê nenhum tipo de justiça em seu favor.

Ainda mais quando se parece ter uma conspiraçao que afecta inteiramente quem vem a ser o último chegado a casa.

Totalmente errado mas infelizmente uma realidade é as pessoas mais recentes na função pública, nomeadamente, escolas de alguns conselhos que ainda não tem a limpeza destinada a uma empresa fazerem muito mais que as pessoas que já estao no serviço. Isso porque já é interesse da chefe imediata do serviço tirar da limpeza algumas que intitula “amigas” e deixar essa funçao para aquelas que lhes são menos chegadas.

Mas errado ainda é nao haver uma comissão que avalie se as notas de desempenho são de facto merecidas.

Recentemente uma funcionária que apenas faz serviços de fotocopiar, não auxilia em um recreio nem que a chame, não atende no posto médico nem faz limpezas às salas de um bloco, recebeu 5 na nota de desempenho.

Outra funcionária que varre o pátio todos os dias, limpa 4 salas e a deixa em higiene necessaria forma a ser utilizada, limpa um átrio todos os dias, lava uma casa de banho, atende professores e alunos, acompanha alunos doentes ao hospital e ali permanece ate segunda ordem perdendo horario de almoço e de sair ao fim da tarde, recebeu nota 3.

Outra funcionária faz período da manha apenas serviço de rua; seu cansaço por andar de transportes nao lhe permite limpezas. Pode avistar uma briga no patio mas as maos permanecem nos bolsos.

Quem criou a avaliaçao devia ter criado também uma comissão que a avaliasse. Uma comissão de pessoas justas, verdadeiras, que não fecham os olhos a injustiças.

A revolta muitas vezes não parte do pressuposto de receber baixos salários que não chega ate ao fim do mês mas haver tanta injustiça e tanta impunidade, quando a igualdade de direitos e deveres deveria ser um legado e não alguns poucos viverem sob as ameaças que nunca serão cumpridas pois esses miseraveis ameaçados são necessários e detentores do 5 como nada fazem. Senao receberem no fim do mês, são os enfeites da administração transparente.

E viva a democracia!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!